



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 13 de 05 de abril de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 13 (28/03/2021 a 03/04/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 05 de abril de 2021, 658440 casos confirmados e 37693 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 03 de abril de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 26203 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 14480 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 1591 pacientes residentes em outros municípios.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A taxa de incidência está em 1763 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 3818 por 100.000 habitantes (atualizada em 05/04). A letalidade do município está em 8,0% maior que o Estado do RJ que está em 5,72%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 1763 / 100.000 hab.	
LETALIDADE: 8,0%	
MORTALIDADE: 140,29/ 100.000 hab.	

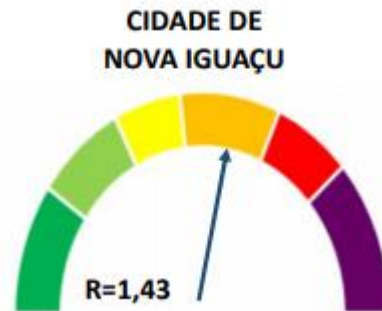
Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

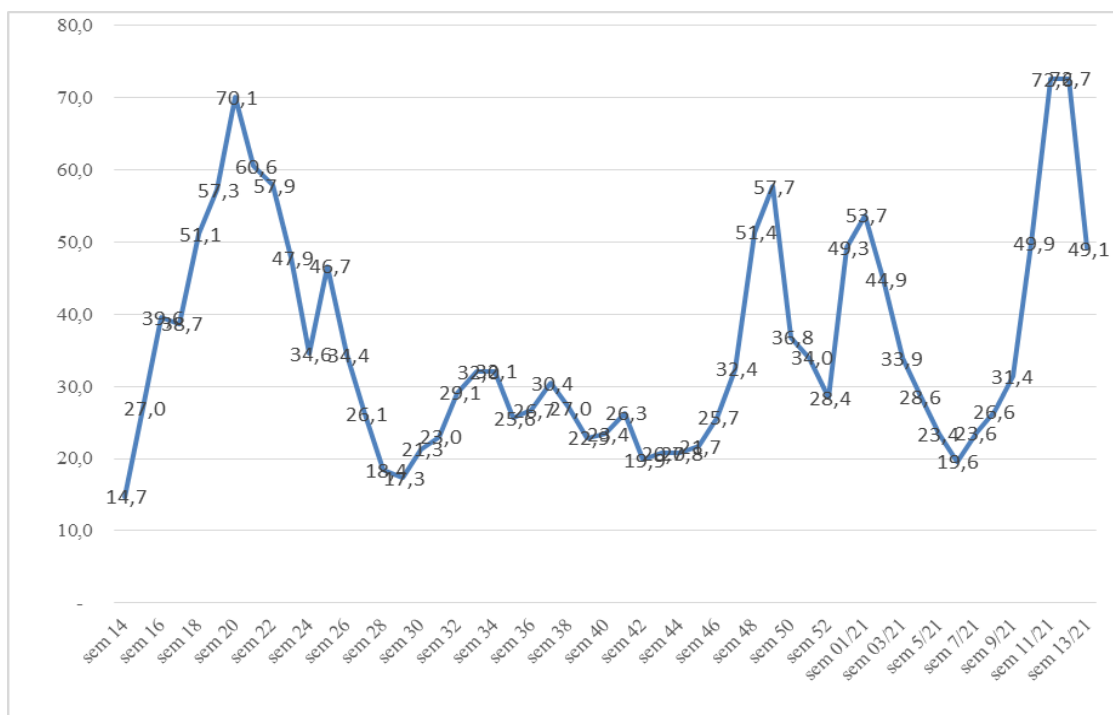


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,43$ que significa um **Risco Alto**. Esse número **é o mais alto desde que o R passou a ser calculado no município**. R calculado para a SE-12/21 (21/03 a 27/03) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 27/03/2021 com base de 02/04/2021.

2. RESULTADOS

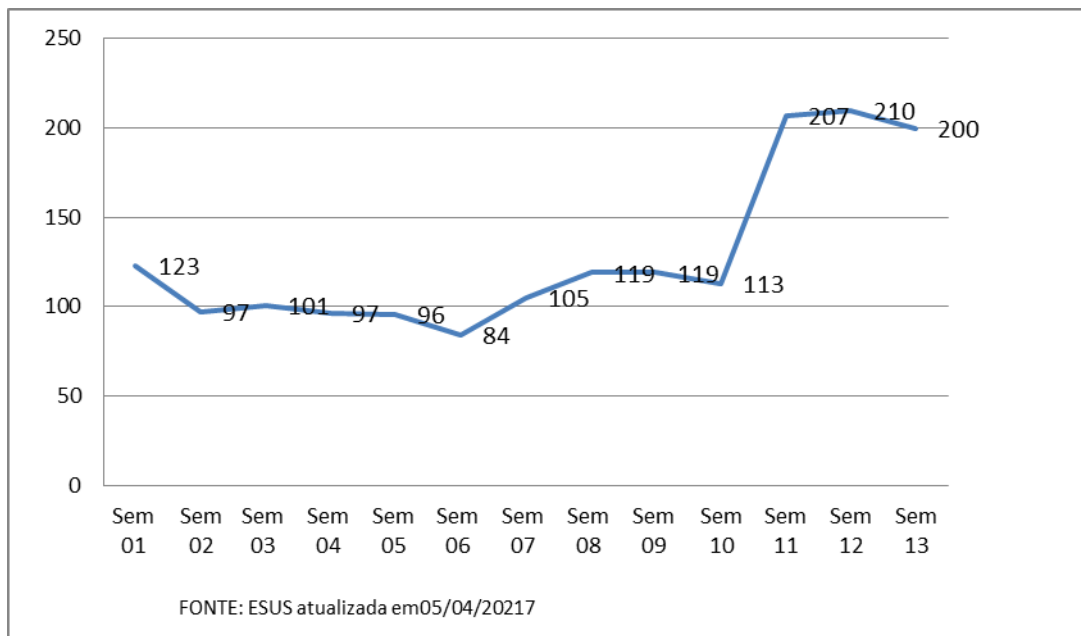
2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 13/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



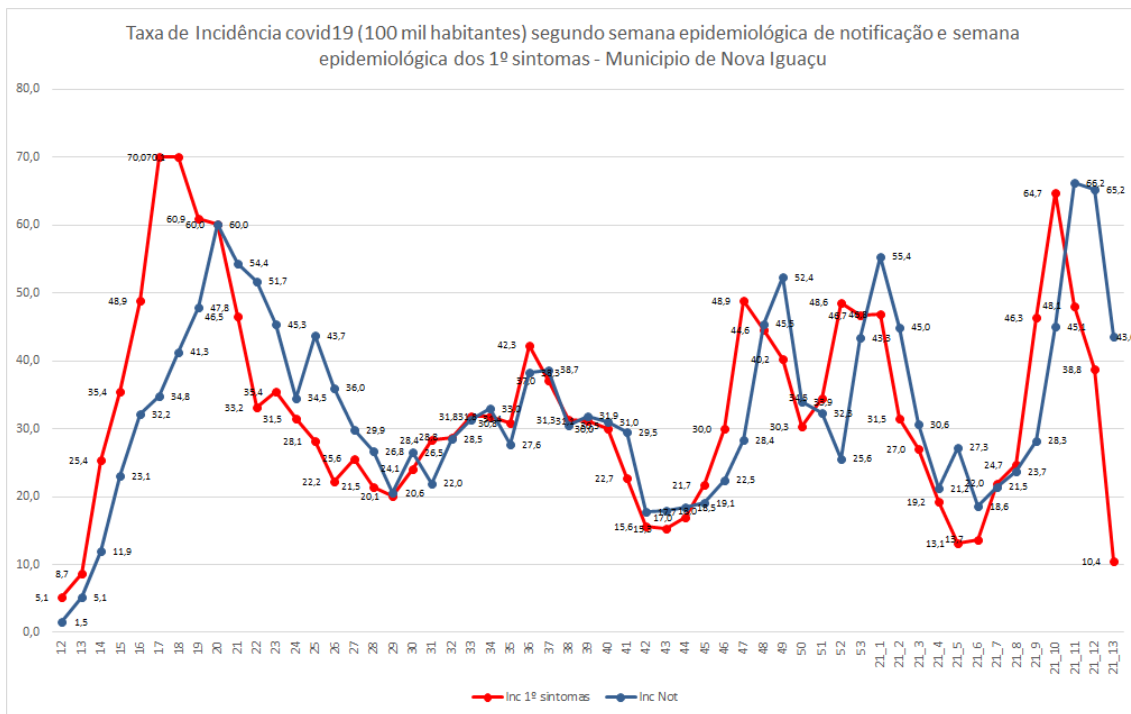
A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. **A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13.** Existem 124 exames em análise.

Gráfico 02 – Distribuição da média móvel do número de notificações de COVID-19 por semana epidemiológica no município de Nova Iguaçu/RJ -2021



A média móvel do número de notificações de casos suspeitos de COVID-19 mostra a procura aos serviços de saúde por pacientes com sintomas de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave. O gráfico mostra uma diminuição do número de casos suspeitos da semana 02 até a semana 07. A semana 8 e 9 mostram estabilidade. A semana 10 e 11 apresentam aumento da média de notificações. As semanas 12 e 13 mostram estabilidade.

Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 13/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 10 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6, aumento na semana 7, 8, 9, 10 e 11 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

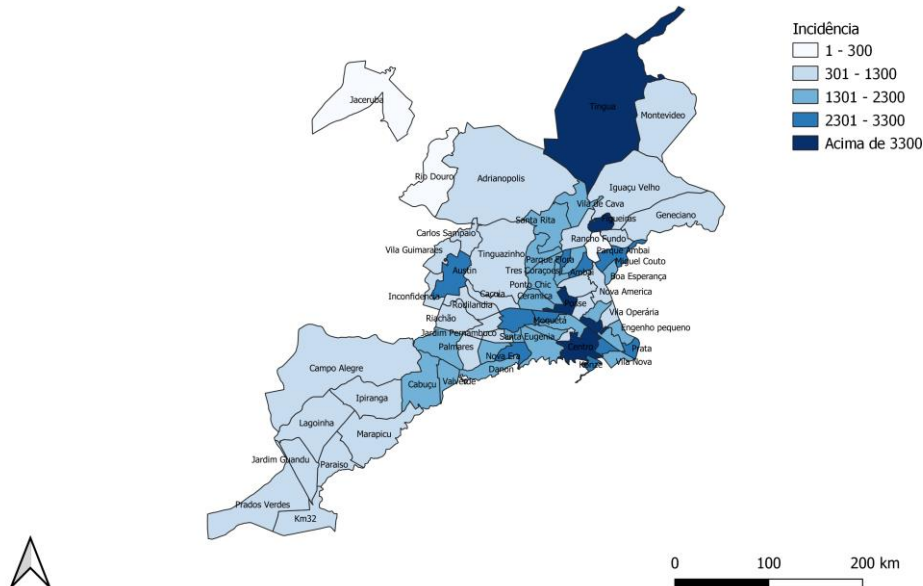
Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1635	97	5991,86	5,9	
	K 11	191	7	3193,98	3,7	
	BAIRRO DA LUZ	443	30	1764,66	6,8	
	SANTA EUGENIA	295	23	2126,89	7,8	
	JARDIM IGUACU	230	20	2304,61	8,7	
	CHACRINHA	59	5	1217,25	8,5	
	MOQUETA	167	12	1945,25	7,2	
	CALIFORNIA	201	17	3119,18	8,5	
	VILA NOVA	164	10	1820,40	6,1	
	JARDIM DA VIGA	161	11	1395,63	6,8	
	RANCHO NOVO	263	16	3482,06	6,1	
	VILA OPERARIA	100	8	851,28	8,0	
	ENG. PEQUENO	221	20	1640,32	9,0	
	JARDIM TROPICAL	201	9	2198,88	4,5	
	PRATA	209	8	3107,81	3,8	
TOTAL	4540	293	2650,62	6,5%		
POSSE	POSSE	846	58	6967,55	6,9	
	CERAMICA	424	29	2066,98	6,8	
	PONTO CHIC	211	21	1412,51	10,0	
	AMBAI	144	10	2454,41	6,9	
	NOVA AMERICA	128	19	892,05	14,8	
	CARMARY	228	23	1239,13	10,1	
	TRES CORACOES	70	7	2044,39	10,0	
	KENNEDY	163	22	1080,04	13,5	
	PARQUE FLORA	111	11	1344,48	9,9	
	B BOTAFOGO	126	7	2677,43	5,6	
	TOTAL	2451	207	2082,64	8,4%	
C.SOARES	COM. SOARES	861	50	3056,77	5,8	
	OURO VERDE	154	18	1497,91	11,7	
	JARDIM ALVORADA	292	25	2360,74	8,6	
	DANON	85	4	1372,52	4,7	
	JARDIM PALMARES	161	12	980,21	7,5	
	ROSA DOS VENTOS	79	10	499,68	12,7	
	JD. PERNAMBUCO	80	12	778,51	15,0	
	JARDIM NOVA ERA	230	17	1765,97	7,4	
TOTAL	1942	148	1725,53	7,6%		
CABUÇU	CABUÇU	347	31	836,97	9,4	
	PALHADA	190	21	1035,64	12,3	
	VALVERDE	190	18	862,26	12,5	
	MARAPICU	101	10	950,17	7,4	
	LAGOINHA	90	8	918,54	10,8%	
	CAMPO ALEGRE	65	3	2969,72	9,3	
	IPIRANGA	101	13	902,47	8,3	
	TOTAL	1084	104	555,46	12,9	
	KM 32	KM 32	135	13	329,08	20,0
		JD. PARAISO	172	22	448,12	17,8
		JD. GUANDU	144	18	1277,08	13,7
		PRADOS VERDES	91	6	897,69	9,6
	TOTAL	542	59	361,69	17,2	
	AUSTIN	AUSTIN	742	67	1266,35	10,6%
		RIACHAO	104	8	2221,25	11,2
INCONFIDENCIA		30	3	1482,04	7,3	
C. SAMPAIO		25	5	913,66	6,7	
TINGUAZINHO		40	7	3595,60	14,1	
CACUIA		96	14	502,01	15,0	
RODILANDIA		126	13	1483,02	8,3	
V. GUIMARAES	57	9	1621,78	9,4%		
TOTAL	1220	126	3066,25	9,5		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	341	36	1796,22	9,7	
	SANTA RITA	340	25	255,33	19,4	
	RANCHO FUNDO	58	4	653,33	14,1	
	FIGUEIRAS	82	12	438,89	7,5	
	IGUACU VELHO	20	3	1470,88	10,2%	
	CORUMBA	187	14	4780,65	9,4	
TOTAL	1028	94	1280,00	9,4		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	554	51	1015,23	7,1	
	BOA ESPERANCA	105	10	250,63	0,0	
	PARQUE AMBAI	31	6	137,74	8,3	
	GRAMA	60	7	906,72	8,5%	
	GENECIANO	40	3	836,97	9,4	
	TOTAL	790	77	1035,64	12,3	
TINGUÁ	TINGUA	80	8	862,26	12,5	
	MONTEVIDEU	32	3	950,17	7,4	
	ADRIANOPOLIS	42	3	918,54	10,8%	
	RIO DOURO	6	0	2969,72	9,3	
	JACERUBA	12	1	902,47	8,3	
TOTAL	172	15	555,46	12,9		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2650,62) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32(17,2%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (6967,55), Centro (5991,86) e Tinguá (4780,65). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: Figueiras (3595,60), Rancho Novo (3482,06), K11 (3193,98), Califórnia (3119,18), Prata (3107,81), Miguel Couto (3066,25), Comendador Soares (3056,77), Austin (2969,72), Bairro Botafogo (2677,43), Ambai (2454,41) e Jardim Alvorada (2360,74) e Jardim Iguaçu (2304,61).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Rio Douro que não teve ocorrência de óbito por Covid19.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1152 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1136 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmados por critério clínico epidemiológico e 14 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 161 óbitos de pacientes residentes em outro município.

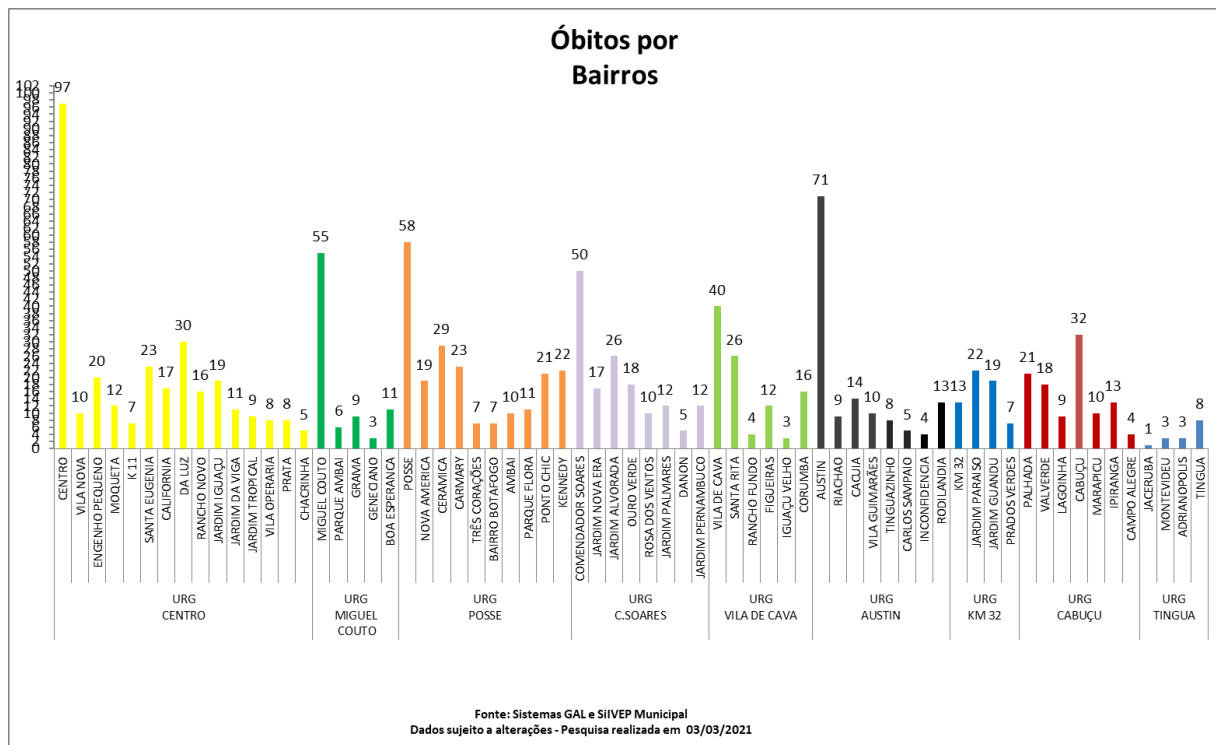
Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020-21



Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 16,2 % entre 50-59 anos, 23,4 % na faixa etária entre 60-69, **25,5 % entre 70 -79 anos** e 19,9% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 51,3 % eram do gênero masculino e 48,7 % do gênero feminino (Gráfico 07).

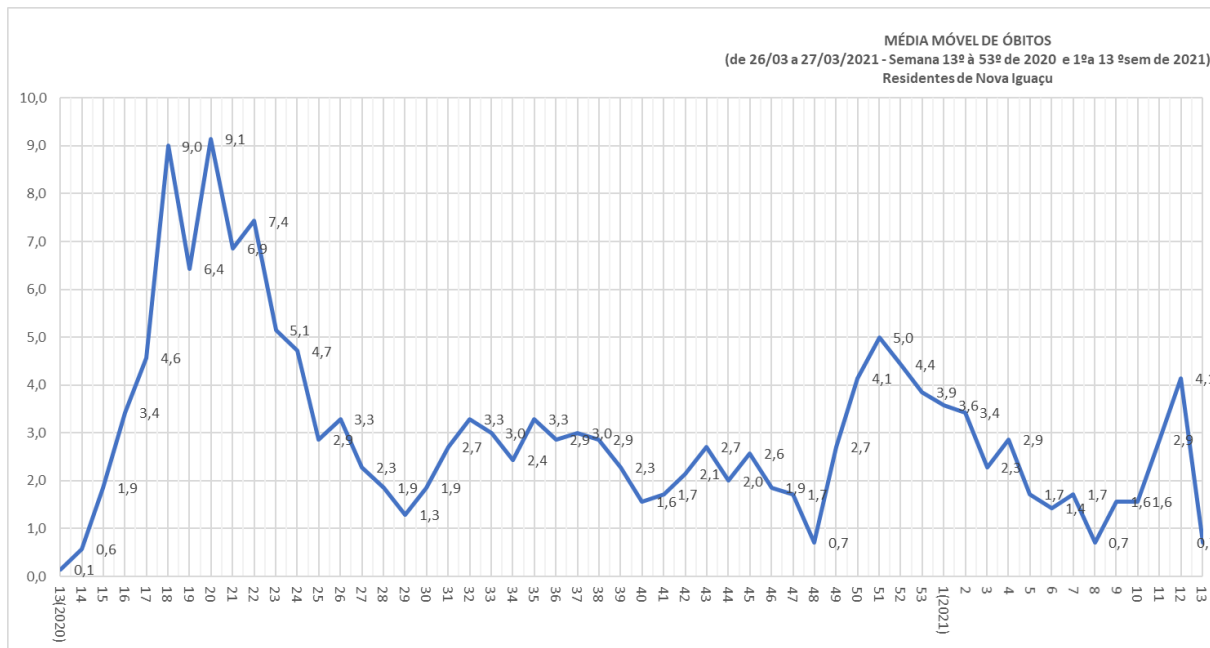
Dos 1152 óbitos, **68,8 %** apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes foram **doença cardiovascular (47,8%), diabetes mellitus (37,5%) e doença renal crônica (8,9%)**.

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (293 óbitos)**, seguidos dos bairros da **URG Posse (207 óbitos)**, **Comendador Soares (148 óbitos)**, **URG Austin (134 óbitos)**, **URG Cabuçu (108 óbitos)**, **Vila de Cava (101 óbitos)**, **URG Miguel Couto (84 óbitos)**, **URG Km 32 (61 óbitos)** e **URG Tinguá (15 óbitos)**.

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 13º sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,0 a 0,7 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51 e 52 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8. **Em seguida as médias voltaram a subir de forma considerável, tendo alcançado a média de 4,1 óbitos na semana 12. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 11 de 2021) estava em 2,9 e na última semana (sem. 13 de 2021) está em 0,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 75,8 indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.**



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.